

Praia, Cabo Verde, 2 setembro (Infosplusgabon) - Cabo Verde é o segundo país africano com mais casos de covid-19 por 100 mil habitantes, sendo apenas ultrapassado neste ranking pela África do Sul, apurou a Infosplusgabon de fonte oficial.

De acordo com dados da avaliação semanal do Centro de Controlo e Prevenção de Doenças da União Africana (África CDEC), divulgados terça-feira, a África do Sul tem uma taxa de mil 79 casos por 100 mil habitantes, seguida de Cabo Verde, com 647 casos, Djibuti com 539 e São Tomé e Príncipe, com 448 infeções por 100 mil habitantes.

Segundo o boletim, que analisa a evolução da pandemia no continente africano nos últimos oito dias (25 de agosto a 01 de setembro), no início de agosto último, Cabo Verde ocupava a quarta posição, a seguir a África do Sul, o Djibuti, São Tomé e Príncipe, enquanto, no quinto lugar, estava o Gabão.

De acordo com o mais recente boletim epidemiológico, publicado terça-feira, Cabo Verde tem um acumulado de três mil 970 casos da doença, desde 19 de março último.

Destes, 505 permanecem ativos, 40 morreram e três mil 423 foram dados como recuperados.

A mesma análise da conta que os um milhão 252 mil e 552 casos de covid-19 registados no continente africano representam cinco por cento do total de casos assinalados em todo o mundo.

No período analisado, foram registados 57 mil 255 novos casos da doença e mil 849 mortes nos 55 Estados-membros da União Africana, o que representa um crescimento global dos casos de cinco por cento, mas um decréscimo de 15 por cento no número de novas infeções e de 12 por cento no número de mortes relativamente à semana anterior.

Por regiões, 35 por cento dos novos casos foram identificados na África Austral (20 mil 146), 29 por cento no norte de África (16 mil 691), 24 por cento na África Oriental (13 mil 911), nove por cento (quatro mil 923) na África Ocidental e três por cento na África Central (mil 600).

Nove países representam 81 por cento dos novos casos registados durante este período, designadamente África do Sul (27 por cento), Etiópia (17 por cento), Marrocos (16 por cento), Líbia (cinco por cento), Argélia (quatro por cento), Quênia (três por cento), Nigéria (três por cento), Namíbia (três por cento) e Egito (três por cento).

Desde meados de julho último, altura em que o continente atingiu o pico de novas infeções (com uma média de 20 mil por semana) que os novos casos no continente têm vindo a descer, tendo a média dos últimos dias ficado abaixo dos 10 mil.

Os países africanos realizaram, desde fevereiro último, mais de 11,8 milhões de testes de covid-19, com uma taxa de positividade de 10,7 por cento e um rácio de testes por cada caso declarado de 9,5.

De acordo com o África CDC, nas últimas 24 horas, registaram-se, nos 55 Estados-membros da organização, 244 mortes (mais 85 do que no período homólogo anterior), sete mil 322 novas infeções (menos 838) e 10 mil 160 doentes recuperados (mais três 479).

No total, o continente soma 29 mil 833 mortes e 985 mil 803 doentes recuperados num total acumulado de um milhão 252 mil e 552 casos de infeção.

A covid-19 já provocou pelo menos 851 mil 71 mortos e infetou mais de 25,5 milhões de

peessoas em 196 países e territórios.

FIN/ INFOSPLUSGABON/TFG/GABON2020

© Copyright Infosplusgabon